

**PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
AMBIENTAL**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO  
LOCAL**

**ETAPA 4: UNIDADE DEMONSTRATIVA**

**PROJETO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA PARA  
IMPLANTAÇÃO DE QUINTAIS PRODUTIVOS.**

**TRECHO I: MISSÃO VELHA/CE – SALGUEIRO/PE**

**FERROVIA TRANSNORDESTINA S.A.**

**Crato/CE, 24 de fevereiro de 2012.**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
Localização da Ação.....	4
Histórico da comunidade .....	4
Potencialidade e Oportunidades .....	6
OBJETIVOS .....	7
Objetivo geral:.....	7
Objetivos específicos.....	7
Gestão .....	7
Metodologia de implantação e acompanhamento .....	8
Metas .....	9
Descrição Física da Unidade de Experimentação.....	9
Cronograma .....	10
Orçamento .....	10
Memória de Cálculo .....	11

## 1. APRESENTAÇÃO

O projeto ora apresentado consta de uma proposta de unidades produtivas para a agricultura familiar, no município de Salgueiro/PE, capaz de proporcionar através da difusão e implantação de tecnologias sociais (captação de água da chuva, irrigação e produção de hortaliças), a segurança alimentar dos núcleos familiares e a geração de excedente produtivo e renda para os/as agricultores/as atingidos/as pela construção da Ferrovia Transnordestina.

As ações previstas incluem a qualificação profissional, na implantação de unidade produtiva básica e assessoria técnica a agricultores/as familiares.

A proposta está sendo executada atendendo as ações previstas no Programa de Conscientização e Desenvolvimento Ambiental – PCDA que compõe o Plano Básico Ambiental da fase de instalação do empreendimento da Ferrovia Transnordestina, no trecho que intercepta os municípios de: Brejo Santo/CE; Porteiras/CE; Milagres/CE; Abaiara/CE e Salgueiro/PE denominando o “Trecho I”.

A metodologia e o modelo de gestão dos projetos em suas diferentes áreas seguem o mesmo padrão, adequando-se apenas as questões específicas de cada atividade produtiva. É importante ressaltar que a metodologia participativa utilizada durante todo o processo de construção das atividades do PCDA deverá fazer parte das estratégias de continuidade destes projetos.

No sentido de propiciar a exequibilidade dos projetos e a efetividade de suas ações, os projetos foram elaborados considerando a ampliação das opções de inserção dos mesmos no mercado, considerando as novas políticas públicas de compras governamentais, PAA, PNAE e novas opções de mercado convencional.

## 1.2 Localização da Ação

O município de Salgueiro – PE, situa-se nas coordenadas geográficas 08°04'27" (S) e 39°07'09"(W), possui 1.686,805 km<sup>2</sup>, e aproximadamente 56.629 habitantes, localizado a 518 km de distância da capital do estado do Pernambuco Recife.

O município de Salgueiro está no coração do Nordeste, tendo uma localização estratégica do ponto de vista logístico. Com fácil acesso e equidistante da maioria das capitais nordestinas, média de 596 km, Salgueiro também está próxima de outras cidades médias do interior nordestino, como Petrolina - PE, Juazeiro - BA, Juazeiro do Norte - CE e Feira de Santana - BA. Como pode-se constatar no mapa a seguir.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Salgueiropernambuco.png>

A comunidade do Sítio Feijão é cortada pela BR 116, está situada a 5 km da sede do município de Salgueiro, no sentido Salgueiro/Pena Forte-CE. Isso que facilita o acesso para a comercialização da produção da excedente.

## 1.2 Histórico da comunidade

A localidade recebeu este nome pelos viajantes comboieiros, que transportavam farinha, feijão e rapadura entre os municípios de Cabrobó e Salgueiro. Neste local era o ponto de encontro da turma que se abrigava à sombra de um umbuzeiro. Certo dia um saco de feijão se rompeu e o feijão germinou no local, por isso eles passaram a chamar o local de Sítio Feijão.

A partir da construção da BR 116, no ano de 1970, a comunidade passou por muitas transformações. Os desmatamentos tornaram-se mais acelerados, a fauna também foi bastante afetada com o aumento da caça predatória.

Em 1972 a comunidade foi beneficiada com uma escola e em 1993, foi criada a Associação das Mulheres de Salgueiro, com um núcleo no Sítio Feijão. A partir daí foram iniciados os trabalhos organizativos da comunidade que se fortaleceu ainda mais com a criação da Associação Comunitária, fundada dois anos depois. As duas passaram a trabalhar conjuntamente em defesa dos interesses da coletividade.

No Sítio Feijão, residem 36 famílias vivendo em pequenas propriedades e trabalhando na agricultura familiar. Com a falta de alternativas para convivência com o semiárido, a produção agrícola continua dependendo de chuvas que nem sempre chegam a tempo. “Este ano perdemos quase tudo. Inicialmente choveu muito, mas depois faltou e só voltou a chover quando a gente já tinha perdido praticamente tudo” (depoimento de um participante).

Com a produção de sequeiro comprometida por conta estiagem, as famílias passam a depender dos benefícios dos programas sociais do governo.

Na sede da comunidade foi implantado um projeto de padaria comunitária, com o objetivo de gerar trabalho e renda para as famílias, no entanto só foi possível funcionar 2 anos depois, nos finais de semana, porque a energia monofásica não permite o pleno funcionamento.

No tocante aos recursos hídricos há muitas deficiências principalmente depois da construção da ferrovia transnordestina. As cisternas com certeza amenizaram o problema, mas a comunidade continua com a dependência do carro pipa em período de longa estiagem. Para o consumo animal, antes da ferrovia Transnordestina, existiam alguns reservatórios, de água os quais foram destruídos pela construção da mesma. Outros se encontram assoreados sem condições de uso, conforme depoimento dos/as participantes.

A partir da criação da associação das mulheres de Salgueiro (com um núcleo no Sítio Feijão) e da Associação Comunitária, houve um forte empenho da comunidade por melhorias socioeconômica e cultural. Muitos projetos foram conquistados dentre eles: Padaria comunitária; Construção de casas; formação para pedreiros; banheiros; energia elétrica; cisternas de placas; Igreja de São João Batista padroeiro da comunidade; cursos de capacitação para costureiras; bordadeiras, padeiros.

Na comunidade também há uma preocupação em apoiar e valorizar o trabalho dos grupos artísticos de tradição popular como sanfoneiros, violeiros, rezadeiras, esta tradição permanece conservada, pela existência de jovens que desenvolve esta prática garantindo a tradição.

Sem dúvidas este trabalho melhorou a qualidade de vida das famílias, mas ainda falta muito a ser feito principalmente com relação a conquistas de políticas pública nas áreas agrária e agrícola e também no que diz respeito às questões sociais de saúde, educação.

### **1.3 Potencialidade e Oportunidades**

O município de Salgueiro faz parte do Território do Sertão Central Pernambucano sendo cortado por duas importantes rodovias federais, e tem apresentando significativo crescimento econômico e populacional em virtude dos investimentos do governo federal nas construções da Ferrovia Transnordestina e dos canais para Transposição do Rio São Francisco. Com esse crescimento acentuasse a necessidade pela produção alimentícia de boa qualidade que possa suprir a necessidade da crescente população, sendo essa uma importante oportunidade de negócio para região.

Na comunidade do Sitio feijão, várias famílias desenvolvem a produção de galinhas caipira, pequenas fruteiras e hortaliças nos quintais de casa sem o uso de agrotóxico de forma empírica adotando poucas técnicas de manejo. Certamente essa atividade, com os investimentos adequados, e bem gerenciados pode vir a representar uma grande oportunidade de geração de renda e a segurança alimentar para essas famílias.

As experiências que a comunidade tem acumulado na gestão dos projetos de padaria comunitária, trator comunitário entre outros projetos produtivos e sociais na área de cultura, organização comunitária, participação em Conselhos são fortes indicadores do potencial de que dispõe para continuar fortalecendo o processo de desenvolvimento sustentável da desta região.

## **2. OBJETIVO**

### **2.1 Objetivo Geral:**

- Fortalecer o processo de desenvolvimento comunitário com atividades de geração a partir implantação de tecnologias sociais ecologicamente corretas.

### **2.2 Objetivos específicos:**

- Fortalecer a organização comunitária e as entidades associativas das famílias beneficiárias
- Trabalhar iniciativas sociais e produtivas sustentáveis nas comunidades a partir de quintais produtivos;
- Garantir a segurança alimentar das famílias beneficiárias.
- Assegurar a participação das famílias beneficiária no contexto socioeconômico da região a partir da comercialização da produção excedente

## **3. GESTÃO**

A gestão do projeto será realizada dentro da estrutura familiar de forma participativa e terá uma sistemática e regras de funcionamento bem definidas com todos os membros do núcleo familiar e da participação da Associação. Nesse processo será construído o regimento interno delimitando os papéis, funções e responsabilidades de cada um/a; definidos os procedimentos administrativos e financeiros, instrumentos de controle de avaliação e tomada de decisão.

Os projetos produtivos deverão ser acompanhados por dois técnicos, a diretoria da associação e as famílias. Os/as integrantes serão orientadas a manter atualizadas, fichas de escrituração agropecuária e de gestão, onde devem constar todas as práticas realizadas, acompanhadas com a data de realização e os custos. Como por exemplo: preparo de solo (quanto foi gasto com horas de trator e data da realização), plantio (quanto foi gasto com diárias e data da realização). Esses dados devem ser posteriormente utilizados como base para avaliação econômica do sistema produtivo.

Os técnicos deverão visitar as famílias beneficiárias mensalmente de acordo com a necessidade dos projetos, tendo como responsabilidade, assessorar as famílias no acompanhamento e nas tomadas de decisões da atividade produtiva. Orientar os agricultores/as objetivando maior produtividade, como também, articular junto como os mesmos a comercialização da produção.

Os possíveis desdobramentos e novos encaminhamentos deve ser responsabilidade da equipe técnica, que deverá buscar os órgãos competentes para e fazer os devidos procedimentos, um exemplo real será a inserção dos beneficiários nos programas oficiais de compras governamentais.

#### **4. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO**

A metodologia a ser trabalhada no projeto observa três (3) etapas distintas e de igual importância para o sucesso da atividade

A 1ª etapa: consiste de uma visita de contato inicial e levantamento de informações necessárias para o início do empreendimento. Este momento servirá para dirimir as possíveis dúvidas, a definição das responsabilidades dos beneficiários e técnicos dentro do projeto, debate sobre os modelos de fichas de escrituração a serem utilizados no projeto, e definição da lista de material e orçamento do projeto. A visita (esse processo terá duração média de 8h/unidade produtiva) dos técnicos responsáveis pelo acompanhamento auxiliará as famílias beneficiárias a tomada de decisão, antes da aquisição dos equipamentos e insumos.

A 2ª etapa: trata-se das atividades iniciais de implantação da atividade, os técnicos deverão acompanhar com as famílias do recebimento dos equipamentos e insumos, e iniciar a capacitação e implantação física das unidades produtivas (esse processo terá duração média de 16h/unidade produtiva).

A 3ª etapa: É o acompanhamento técnico sistemático as famílias após a implantação da atividade, terá duração de 8 horas/unidade produtiva, sendo realizada pelo menos uma vez ao mês. Esta ação é seguida da sistematização das informações das unidades produtivas, sintetizadas em um relatório de atividade pelo técnico responsável.



## 5. METAS

METAS	ESPECIFICAÇÃO
1	Apoiar com projeto produtivo famílias atingidas diretamente pela construção da Ferrovia Transnordestina no trecho 1 Missão Velha/CE x Salgueiro/PE
2	Implantar 8 unidades produção familiar de galinha, frutas e hortaliças na forma de quintais produtivos para 8 famílias do Sítio Feijão, Município de Sagüeiro/PE,
3	Apoiar o processo de formação e capacitação e acompanhamento das 8 famílias em atividade de produção e comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, Sítio Feijão, município de Sagüeiro/PE,.
4	Inserir as 8 famílias beneficiária das unidades de produção nas cadeias produtivas priorizadas na região e nos Programas de compras governamentais.
5	Elevar o nível da qualidade de vida garantindo a segurança alimentar das famílias envolvidas nas unidades de produção, no Sítio Feijão município de Salgueiro.

## 6. DESCRIÇÃO FÍSICA DA UNIDADE DE EXPERIMENTAÇÃO

Os quintais produtivos é uma metodologia de diversificação da produção, baseada nas experiências de plantio e criação de animais nos pequenos espaços disponíveis ao redor das casas.

O sistema consiste na construção de reservatório para captação de água da chuva, neste caso será construída uma cisterna calçadão de formato circular, batizada de chapéu de Padre Cicero com capacidade para acúmulo de 52 mil litros. A água acumulada será utilizada na irrigação de mudas do sistema no período de estiagem, bem como, para o uso da criação animal (aves).

O quintal produtivo tem uma composição básica inicial, formada com um kit composto de 30 pintos, 50 mudas de espécies frutíferas e a cisterna calçadão.

Inicialmente a área é demarcada e em seguida escolhido o local de construção da cisterna calçadão. A localização desta deve ser centralizada de forma que as linhas de

produção animal e vegetal fiquem estrategicamente próximas da cisterna. Sempre que possível, recomenda-se o plantio e a criação animal seguindo o formato circular, fazendo linhas ao redor da cisterna.

No entanto é importante destacar que não há um formula previamente definida, a implantação dos quintais segue a características do terreno, as condições ambientais, o interesse e aptidão das famílias para os tipos de plantas e aves para criação.

## 7. CRONOGRAMA

Ação	Mês												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Visita de Mobilização	x												
Treinamento Inicial e implantação das unidades produtivas	x												
Acompanhamento		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

## 8. ORÇAMENTO

	Quantd.	Famílias beneficiadas	Valor Unitário	Valor Total
Unidade produtiva	3	3	R\$ 13.128,85	R\$ 39.584,55
Assessoria Técnica/Mobilização	3	3	R\$ 1.195,60	R\$ 3.586,80
Assessoria Técnica/Implantação das unidades	3	3	R\$ 2.391,20	R\$ 7.173,60
Assessoria Técnica/Acompanhamento	3	3	R\$ 14.347,00	R\$ 43.041,60
Taxa administrativa				
<b>Total Global</b>				<b>R\$ 93.350,55</b>

## 9. MEMÓRIA DE CÁLCULO

QUINTAL PRODUTIVO				
Ferramentas e Equipamentos				
Especificação	unid.	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Caixa d'água ( 1000 L)	unidade	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Suporte da caixa	unidade	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Cano ¾	vara (6m)	4	R\$ 13,00	R\$ 52,00
Pulverizador	unidade	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00
Carro de mão	unidade	1	R\$ 140,00	R\$ 140,00
Fita gotejadora	rolo (50m)	1	R\$ 52,00	R\$ 52,00
Regador	unidade	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
Conector	unidade	4	R\$ 1,10	R\$ 4,40
Mangueira	m	50	R\$ 5,00	R\$ 250,00
Enxada	unidade	1	R\$ 20,50	R\$ 20,50
Enxadeco	unidade	1	R\$ 15,00	R\$ 15,00
Rastelo	unidade	1	R\$ 19,50	R\$ 19,50
Pá	unidade	1	R\$ 19,80	R\$ 19,80
3 Joelhos ¾	unidade	3	R\$ 0,40	R\$ 1,20
Boia ¾	unidade	1	R\$ 4,80	R\$ 4,80
Lona plástica (1mx4m)	m	40	R\$ 3,20	R\$ 128,00
Tijolos Ceramica (6 furos)	unidade	500	R\$ 0,40	R\$ 200,00
Cano 40"	vara (6m)	5	R\$ 12,90	R\$ 64,50
Joelhos 40"	unidade	3	R\$ 0,50	R\$ 1,50
Torneira	unidade	1	R\$ 2,50	R\$ 2,50
Curva ¾	unidade	1	R\$ 1,15	R\$ 1,15
			Total parcial	R\$ 2.976,85
Cisterna Chapéu de Pe. Cícero 52.000 L				
Especificação	Unid.	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Cimento	saco	90	R\$ 25,00	R\$ 2.250,00
Ferro 3/8" (vergalhão)	vara	15	R\$ 25,00	R\$ 375,00
Ferro 5/16" (vergalhão)	vara	15	R\$ 19,00	R\$ 285,00
Ferro 1/4" (vergalhão)	vara	2	R\$ 10,00	R\$ 20,00
Areia	carrada	5	R\$ 80,00	R\$ 400,00
Brita (Nº 10)	m <sup>3</sup>	4	R\$ 100,00	R\$ 400,00
Impermeabilizante	galões de 3,6L	5	R\$ 42,00	R\$ 210,00
Arame Galvanizado (Nº 12)	kg	50	R\$ 7,50	R\$ 375,00
Tubo (PVC esgoto 150 mm)	m	2	R\$ 18,00	R\$ 36,00
Tubo (PVC esgoto 100 mm)	m	3	R\$ 7,00	R\$ 21,00
Tubo (PVC esgoto 75 mm)	m	1	R\$ 6,00	R\$ 6,00
CAP (PVC esgoto 75 mm)	unidade	1	R\$ 4,00	R\$ 4,00

Supercal Hidratada	pacotes de 5kg	2	R\$ 4,00	R\$ 8,00
Arame recozido 18	kg	2	R\$ 7,50	R\$ 15,00
Tampa de zinco	unidade	1	R\$ 38,00	R\$ 38,00
Bomba submeça	unidade	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Mão – de – Obra (pedreiro)	diárias	25	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
Mão – de – Obra (servente)	diárias	50	R\$ 30,00	R\$ 1.500,00
Total parcial				R\$ 5.443,00

#### Galinheiro

Especificação	Unid.	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Arame 18	kg	4	R\$ 3,00	R\$ 12,00
Forquilha (2,5m)	m	7,5	R\$ 20,00	R\$ 150,00
Forquilha (3,5m)	m	10,9	R\$ 20,00	R\$ 218,00
Bebedouros p/ frango	unidade	2	R\$ 20,00	R\$ 40,00
Bebedouros p/pinto	unidade	1	R\$ 16,00	R\$ 16,00
Cabo Elétrico pp	m	100	R\$ 2,50	R\$ 250,00
Caibro (5m)	m	75	R\$ 5,00	R\$ 375,00
Comedores p/ frango	unidade	2	R\$ 44,00	R\$ 88,00
Comedores p/ pinto	unidade	1	R\$ 44,00	R\$ 44,00
Conduite	m	150	R\$ 0,40	R\$ 60,00
Estacas	unidade	300	R\$ 2,00	R\$ 600,00
Linha (4m)	m	12	R\$ 20,00	R\$ 240,00
Mourões	unidade	6	R\$ 5,00	R\$ 30,00
Pregos	kg	2	R\$ 6,50	R\$ 13,00
Tela Piquete	m	300	R\$ 3,80	R\$ 1.140,00
Telha colonial	unidade	800	R\$ 0,45	R\$ 360,00
Total parcial				R\$ 3.636,00

#### Insumos

Especificação	unid.	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Ração inicial	saco (60kg)	1,5	R\$ 68,00	R\$ 102,00
Ração crescimento	saco (60kg)	5	R\$ 60,00	R\$ 300,00
Muda de Fruteiras	unidade	30	R\$ 10,00	R\$ 300,00
Kit de Sementes	unidade	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Pintos	unidade	50	R\$ 2,50	R\$ 125,00
Total parcial				R\$ 1.127,00

Assessoria técnica

Mobilização e definição de estratégias

1 Visitas – Duração: 8 horas

Especificação	unid.	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Encargos	R\$	31%	R\$ 235,60	R\$ 235,60
Assessor técnico – Nível Médio	horas	8	R\$ 35,00	R\$ 280,00
Assessor técnico – Nível Superior	horas	8	R\$ 60,00	R\$ 480,00
Transporte	visita	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
			Total parcial	R\$ 1.195,60
Treinamento inicial e implantação da unidade produtiva				
2 Visitas – Duração: 8 horas				
Especificação	unid.	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Encargos	R\$	31%	R\$ 471,20	R\$ 471,20
Assessor técnico – Nível Médio	horas	16	R\$ 35,00	R\$ 560,00
Assessor técnico – Nível Superior	horas	16	R\$ 60,00	R\$ 960,00
Transporte	visita	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
			Total parcial	R\$ 2.391,20
Acompanhamento				
12 Visitas – Duração: 8 horas				
Especificação	unid.	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Encargos	R\$	31%	R\$ 2.827,20	R\$ 2.827,20
Assessor técnico – Nível Médio	horas	96	R\$ 35,00	R\$ 3.360,00
Assessor técnico – Nível Superior	horas	96	R\$ 60,00	R\$ 5.760,00
Transporte	visita	12	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
			Total parcial	R\$ 14.347,20
Taxa administrativa				R\$ 18.670,11
Total global				R\$ 112.020,66